



**VII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

“Prof. Dr. Nilton César Pezati Boer”

Campus Fernandópolis

24 a 28 de agosto de 2015

Cine Shopping Fernandópolis - Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis - SP

**P 06. AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO FOLICULAR EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE UM CASO**

Kawhan Felipe Alves de Lima; Karina Gonzales Camara Fernandes; Saygo Tomo; Nagib Pezati Boer; Antônio Carlos Rossetto; Luciana Estevam Simonato (Orientadora). Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO – Campus Fernandópolis – Curso de Odontologia. Nível Graduação. Apresentação Painel – Caso Clínico – Estomatologia.

O ameloblastoma multicístico se destaca dentre os tumores odontogênicos como o de maior prevalência, e também de maior agressividade, uma vez que se desenvolve infiltrando pelo trabeculado ósseo dos maxilares, sendo assim, considerada um tumor localmente invasiva, com potencial elevando para causar destruição óssea. Radiograficamente, o ameloblastoma multicístico apresenta-se como lesões radiolúcidas multiloculares, entretanto, o aspecto imagológico do ameloblastoma é sugestivo para outros tumores e cistos odontogênicos, necessitando assim, de confirmação histopatológica para o diagnóstico definitivo. Relato de caso: Paciente M.P.B.D, 40 anos, gênero masculino, apresentou-se com queixa de parestesia em lábio inferior direito. A avaliação radiográfica revelou lesão radiolúcida multilocular com aspecto de “bolhas de sabão” envolvendo dentes 44, 45, 46 e 47, sendo que apenas o elemento 47 apresentou-se com vitalidade. Foi realizado tratamento endodôntico dos elementos acometidos pela lesão, e biópsia incisiva da mesma para avaliação histopatológica, a qual apresentou múltiplas ilhas de epitélio odontogênico com diferenciação colunar periférica de polarização invertida e zonas centrais lembrando o retículo estrelado do esmalte, além de focos de degeneração cística, compatível com ameloblastoma folicular. O paciente foi encaminhado a serviço especializado de cirurgia de cabeça e pescoço para avaliação e conduta terapêutica adequada, que consistirá em remoção cirúrgica com margem de tecido saudável com o objetivo de se evitar recidivas. Conclusão: O ameloblastoma é um tumor agressivo capaz de causar destruição de estruturas nobres como feixes nervosos. Diagnosticar adequadamente e precocemente esta lesão torna-se, portanto, essencial, uma vez que o tratamento para a mesma é cirúrgico e destrutivo.

**Descritores:** Ameloblastoma; Tumores Odontogênicos; Neoplasias Bucais.